



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

AS TECNOLOGIAS E SUA UTILIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DOS CUIDADOS EM ENFERMAGEM¹

**Jane Conceição Perin Lucca², Krisleide Suelen Ferster Da Silva³, Vivian
Lemes Lobo Bittencourt⁴**

¹ Relato de experiência desenvolvido durante estágio de prática hospitalar, do Curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai das Missões/URI Campus de Santo Ângelo

² Orientador. Mestre em Ensino Tecnológico e Científico, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo. jperin@san.uri.br

³ Autora. Graduada em Enfermagem, Enfermeira Hospital Ivan Goulart, São Borja. Suelen.f.dasilva@hotmail.com

⁴ Professor Orientador, Doutoranda em Educação nas Ciências, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo,

Introdução: A assistência, a ciência, e a tecnologia são aliadas da saúde, essa tríade resulta em melhoria no diagnóstico e tratamento, bem como na qualidade do cuidado prestado pela equipe de enfermagem aos indivíduos. **Objetivo:** contextualizar sobre a adesão de enfermeiros a tecnologias no cotidiano. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo qualitativo e descritivo, realizado em uma unidade hospitalar localizada do interior do Rio Grande do Sul, entre os meses de agosto e setembro de 2017. **Conclusões:** a implantação das tecnologias embora seja acessível, demanda tempo e habilidade. O planejamento dos profissionais é fundamental para a execução e implementação dessas e de novas tecnologias para melhorar a resolutividade da assistência e desenvolver novas competências e habilidades.

Introdução

Em nosso cotidiano é mais do que comum usar a tecnologia como forma de facilitação da vida moderna, desde as últimas décadas a usamos tão fortemente que já virou rotina, usar o micro-ondas, acessar as redes sociais para a comunicação mais rápida entre as pessoas, ou seja, vivemos num mundo em que a tecnologia representa o modo de vida da sociedade atual, na qual a cibernética, a automação, a engenharia genética, a computação eletrônica são alguns dos ícones com os quais a sociedade tecnológica nos envolve diariamente (SILVEIRA; BAZZO, 2005).

Desse modo, pode-se dizer que vivemos então, em uma sociedade da informação, ligados pelas tecnologias por todos os lados. O desenvolvimento tecnológico reconfigurou o modo de ser, agir, se relacionar e existir dos indivíduos e, principalmente, propôs os modelos comunicacionais vigentes (KOHN; MORAES, 2007).

E, na saúde não é diferente, cada vez mais a ciência busca aprimorar o cuidado com o indivíduo, seja por meio de medicamentos mais eficazes e com menores efeitos colaterais, seja por máquinas



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

e equipamentos para o diagnóstico e intervenção, o hospital e as clínicas são o cenário dos grandes avanços da ciência normal da modernidade, onde são utilizadas técnicas e tecnologias cada vez mais sofisticadas tanto no diagnóstico quanto no tratamento das enfermidades (Lorenzetti, Trindade, Pires, Ramos, 2012).

Essa tecnologia moderna, criada pelo homem, a serviço do homem, tem contribuído em larga escala para a solução de problemas antes insolúveis, e pode reverter em melhores condições de vida e saúde para as pessoas (LORENZETTI; TRINDADE; PIRES; RAMOS, 2012).

No meio hospitalar, os enfermeiros como chefes de suas seções precisam estar, cada vez mais atualizados sobre as tecnologias que nascem para aprimorar seu trabalho e de sua equipe, pois essas potencializam a redução da carga de trabalho, melhoram a qualidade do cuidado e diminuem os erros e eventos adversos (BARRA; SASSO, 2010).

O processo de enfermagem (PE) é uma dessas tecnologias que contribuem para um melhor trabalho da equipe de saúde. O PE auxilia na tomada de decisão e organiza o trabalho da enfermagem, constituindo-se numa ferramenta que pode ser utilizada pelos enfermeiros na prática profissional, evidenciando o desencadeamento dos pensamentos e juízos desenvolvidos durante a assistência (BARRA; SASSO, 2010).

Nesse contexto, as tecnologias móveis são utilizadas como um caminho para a realização e desenvolvimento do PE, as ligações entre esses dois itens melhoram o cuidado direto, os resultados do cliente e os ambientes da prática, bem como reduzem o tempo de documentação e registro (BARRA; SASSO, 2010).

Visto, que os novos sistemas de informação vêm para justamente potencializar as tarefas dos profissionais de saúde, pois a falta de adesão ainda prevalece nas equipes. Assim, o objetivo desse estudo é contextualizar sobre a adesão de enfermeiros a tecnologias no cotidiano.

Introdução

Em nosso cotidiano é mais do que comum usar a tecnologia como forma de facilitação da vida moderna, desde as últimas décadas a usamos tão fortemente que já virou rotina, usar o microondas, acessar as redes sociais para a comunicação mais rápida entre as pessoas, ou seja, vivemos num mundo em que a tecnologia representa o modo de vida da sociedade atual, na qual a cibernética, a automação, a engenharia genética, a computação eletrônica são alguns dos ícones com os quais a sociedade tecnológica nos envolve diariamente (SILVEIRA; BAZZO, 2005).

Desse modo, pode-se dizer que vivemos então, em uma sociedade da informação, ligados pelas tecnologias por todos os lados. O desenvolvimento tecnológico reconfigurou o modo de ser, agir, se relacionar e existir dos indivíduos e, principalmente, propôs os modelos comunicacionais vigentes (KOHN; MORAES, 2007).

E, na saúde não é diferente, cada vez mais a ciência busca aprimorar o cuidado com o indivíduo, seja por meio de medicamentos mais eficazes e com menores efeitos colaterais, seja por máquinas



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

e equipamentos para o diagnóstico e intervenção, o hospital e as clínicas são o cenário dos grandes avanços da ciência normal da modernidade, onde são utilizadas técnicas e tecnologias cada vez mais sofisticadas tanto no diagnóstico quanto no tratamento das enfermidades (Lorenzetti, Trindade, Pires, Ramos, 2012).

Essa tecnologia moderna, criada pelo homem, a serviço do homem, tem contribuído em larga escala para a solução de problemas antes insolúveis, e pode reverter em melhores condições de vida e saúde para as pessoas (LORENZETTI; TRINDADE; PIRES; RAMOS, 2012).

No meio hospitalar, os enfermeiros como chefes de suas seções precisam estar, cada vez mais atualizados sobre as tecnologias que nascem para aprimorar seu trabalho e de sua equipe, pois essas potencializam a redução da carga de trabalho, melhoram a qualidade do cuidado e diminuem os erros e eventos adversos (BARRA; SASSO, 2010).

O processo de enfermagem (PE) é uma dessas tecnologias que contribuem para um melhor trabalho da equipe de saúde. O PE auxilia na tomada de decisão e organiza o trabalho da enfermagem, constituindo-se numa ferramenta que pode ser utilizada pelos enfermeiros na prática profissional, evidenciando o desencadeamento dos pensamentos e juízos desenvolvidos durante a assistência (BARRA; SASSO, 2010).

Nesse contexto, as tecnologias móveis são utilizadas como um caminho para a realização e desenvolvimento do PE, as ligações entre esses dois itens melhoram o cuidado direto, os resultados do cliente e os ambientes da prática, bem como reduzem o tempo de documentação e registro (BARRA; SASSO, 2010).

Visto, que os novos sistemas de informação vêm para justamente potencializar as tarefas dos profissionais de saúde, pois a falta de adesão ainda prevalece nas equipes. Assim, o objetivo desse estudo é contextualizar sobre a adesão de enfermeiros a tecnologias no cotidiano.

Resultados

Após o estágio ter sido iniciado na maternidade do hospital vinculado a instituição de ensino, passado algumas semanas e realizado vínculo com o local e, com os profissionais ali atuantes, pode-se perceber algumas peculiaridades que se passava despercebido pela rotina já instalada.

Existem em toda a unidade quatro computadores para o uso dos profissionais, sendo dois no posto de enfermagem, em que as técnicas de enfermagem, a secretária e a enfermeira do setor dividem para poder digitar suas anotações e relatórios administrativos. O terceiro computador é destinado para o cadastro de consultas médicas e o último está instalado no berçário, em que as técnicas de enfermagem e os médicos dividem o equipamento para realizar suas anotações e evoluções dos pacientes, assim, esses são de uso compartilhado entre a equipe multidisciplinar ali atuante.

Dessa maneira, com toda a tecnologia em que vivemos, percebe-se a importância de existir, não só em uma unidade como em toda a instituição, dispositivos móveis integrados com o sistema da entidade, que pudessem ser acessados no leito do paciente, conseguindo respostas mais precisas e



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

específicas, em razão de que o PE e essas tecnologias melhoram o cuidado direto, os resultados do cliente e os ambientes da prática, bem como, reduzem o tempo de documentação e registro (BARRA; SASSO, 2010).

Para suprir essa necessidade, a instituição adquiriu tablets para serem usados pelos enfermeiros no processo de enfermagem e, assim favorecer seu trabalho, no entanto, o trabalho assistencial ficava ausente, quando se colocava em relação à burocracia, e quando era feito não se utilizava o referido dispositivo móvel, acarretando em uma resistência na aceitação de seu uso nas tarefas cotidianas, optando por utilizar o computador.

Outro ponto importante, que dificultava a agilidade do serviço era o espaço do posto de enfermagem, esse apresentava-se muito pequeno para o número de profissionais, que por ali transitavam. Além do dimensionamento dos profissionais enfermeiros, o que resultava na dificuldade em cumprir a assistência e as necessidades de registros das atividades administrativas durante o turno de trabalho.

Sucessivamente, constatou-se através do diálogo, que as reais atividades exercidas giravam somente em torno das práticas de preencher os relatórios e gerenciar a equipe. Mas, o uso de tecnologias móveis, apresenta múltiplas funcionalidades, pois com auxílio dessa ferramenta poderia facilitar as tarefas e, dessa forma oportunizar ao enfermeiro, dedicar-se mais ao plano de assistência e cuidado ao paciente.

Assim, com todas as mudanças tecnológica que ao longo dos tempos estão sendo implantadas, há um desafio para a os profissionais da saúde, e esse não é pequeno. Faz-se necessário acompanhar a evolução dessas tecnologias, a fim de que os resultados possam ser observados, otimizados e efetivados, para isso os profissionais precisam incorporar esse conhecimento em suas práticas diárias. As tecnologias geram múltiplos benefícios, nos quais incluem um retorno financeiro positivo sobre o investimento e, também nos incrementos da eficiência da comunicação, na melhoria da coordenação e do cuidado dentro das atividades exercidas no processo de trabalho do enfermeiro (PRICE et al., 2013).

Cabe as instituições de saúde investir esforços em pesquisas e educação permanente, tendo por finalidade capacitar seus profissionais, com o intuito de compreender o impacto da utilização dessas tecnologias na assistência, no cuidado, na organização e na coordenação dos serviços, oportunizando maior segurança, assim como, possibilitar aos enfermeiros atuarem nesse cenário de forma mais eficiente (SILVA, 2017).

A educação permanente em saúde é um método que se consolida por gerar mudanças significativas no processo de trabalho, a chamada aprendizagem significativa, a qual propõe transformações na prática ou seja atualização cotidiana, utilizando de aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis, buscando aprimorar as instituições em seu ambiente por meio de seus profissionais (CECCIN, 2005).

A sobrecarga do trabalho da enfermagem é outro fator que culmina na refutação de novas práticas, além daquelas que já são protocoladas pela instituição, causando estresse e diminuição



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

da assistência, as diversas cargas de trabalho no cotidiano dos serviços, potencializadas pelas precárias condições de trabalho, interferem, negativamente, no desfecho do resultado e na satisfação e saúde desses profissionais (PIRES et al, 2016).

Nessa situação, pode-se perceber o quanto o trabalho de planejamento da gestão ligada à utilização de tecnologias é importante para diminuir a sobrecarga de trabalho que acontece nas equipes de enfermagem, isso possibilita uma melhor eficiência no cuidado. O planejamento deve ser um “instrumento vivo” que realmente acompanhe o cotidiano da produção de saúde (SILVA et al, 2015).

Outro fator que interfere é o déficit de profissionais acarreta uma sobrecarga, pois uma vez que há um número maior de clientes para cada funcionário, prejudica a interação com suas funções e, com o ambiente, principalmente, quando contém demandas excessivas. Nas unidades hospitalares, o trabalho tem sido associado a sobrecarga e ao desgaste do trabalhador, em especial nos hospitais públicos, caracterizados pela elevada demanda da população (SILVA; PINTO, 2012).

As tecnologias móveis devem ser utilizadas, como uma ferramenta facilitadoras na sistematização e, como um veículo de informações sobre o paciente e o processo de cuidar (OSTROVSKY et all, 2016).

O desenvolvimento de ferramentas tecnológicas na área da saúde encontra-se em crescente expansão. Esse tipo de suporte proporciona maior precisão, agilidade e segurança no cotidiano do trabalho do enfermeiro e, pode ser um instrumento que auxilia, personaliza e amplia as atividades a serem realizadas proporcionando um monitoramento efetivo no processo de sistematização da assistência de enfermagem (TIBES, 2014).

O enfermeiro, ao executar sua tarefa de gestor com a equipe de enfermagem, possui a responsabilidade de colocar em prática um serviço contínuo, eficiente e seguro, por isso é necessário corrigir as inadequações e avaliar os processos de trabalho e, as tecnologias contribuem e facilitam para a integralidade do serviço a ser oferecido. Em vista da assistência, a ausência do processo de enfermagem promove um risco de escassez de anotações que no futuro podem prejudicar a própria instituição, visto que, as anotações de enfermagem têm valor como fonte de investigação/pesquisa, instrumento de educação e documento legal (FERNANDES, 2014).

O benefício dos recursos móveis é fato irrefutável. Essas ferramentas são fortes aliadas para a implantação de ações assistenciais, educativas e administrativas que representam a entrega de um serviço diferenciado e seguro.

Na atual conjuntura é impossível que profissionais da saúde estejam a margem da utilização em seu cotidiano desse instrumento, pois o emprego das tecnologias móveis põe em prática a comunicação em rede, amplia o acesso e a interação, através dele rompe-se com a barreira do espaço temporal, exigindo constante atualização no conhecimento e no dispositivo que se utiliza (SABOIA; de VARGAS e VIVA, 2013).

A impactação no uso das tecnologias móveis, na área da saúde, é significativa e transformadora,



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

pois oportuniza de forma positiva a qualidade de atendimento, reduz o erro, minimiza o tempo com atividades burocráticas, agilizando o fluxo das atividades a serem executadas e, com isso dá qualidade ao serviço ofertado.

Conclusões

Considera-se que o uso de tecnologias móveis na área hospitalar, no processo de enfermagem, tem ainda muitas lacunas a serem preenchidas, mas é necessário investir na implementação dessas estratégias para melhor qualificar a assistência e dar resolutividade do cuidado.

Também se faz necessário que os profissionais discutam, reflitam e divulguem suas experiências, a fim de contribuir com a categoria através de pesquisas científicas e troca de saberes/fazer e, assim fortalecer um conhecimento, efetivando um cuidado de excelência, no qual além de ocorrer benefícios para o processo de cuidar, a comunicação entre as equipes multidisciplinares, em que as informações são compartilhadas, facilitando a interação para uma assistência satisfatória.

É necessário entender as mudanças e aderir a um plano inovador, no qual a aplicação de ferramentas tecnológicas tornam o cuidado mais funcional, efetivo e customizado, o que favorece a promoção da saúde e, assim beneficia ao paciente, aos funcionários e a própria instituição.

Conclui-se, portanto, que embora tenhamos muitas tecnologias no âmbito da saúde, ainda há falta de adesão dos profissionais, insegurança e desconhecimento para implementação de tecnologias na saúde, isso ocasiona a não utilização desses facilitadores no trabalho da enfermagem e da equipe multidisciplinar. Considera-se que o uso das tecnologias móveis, no âmbito hospitalar, uma estratégia de implementação na metodologia assistencial em enfermagem, que possibilita a qualificação da gestão do serviço e do processo de trabalho em saúde

Palavras Chaves: Processo de Enfermagem. Hospitalar. Tecnologias.